

Insegurança

Estava tranquila em casa

Quando tudo mudou

Minha vida que era tranquila

Se transformou em um horror.

Uma grave doença chegou

Não podia mais sair,

Não podia mais me divertir

Nesses dias não conseguia dormir

Essa doença conseguiu me sucumbir.

O isolamento social

É algo muito difícil

Não poder abraçar e tocar aqueles que amamos,

Mas a vacina chegou

E a esperança se renovou.

Emyle Souza Silva – 7º ano- E. M. Antenor Gomes Viana Júnior

Quarentena

Deitada numa cama sem poder sair

O uso do álcool e máscara já são parte de mim

Raiva, tristeza, insegurança, solidão e ansiedade

São sentimentos que fazem parte da minha realidade

Parece que cada dia que passa

Ficamos mais distantes daqueles que amamos.

Essa doença é cruel

Levou muitas pessoas a morte

Deixando seus familiares numa eterna solidão

Por isso, precisamos nos cuidar

E no próximo pensar

E cada momento da nossa vida valorizar.

Inara Sophia Carvalho Ferreira- 7º ano- E.M. Antenor Gomes Viana Júnior

Tudo vai passar

O que está acontecendo?

Ainda não entendi

Aconteceu tão de repente

Algo que nunca vi.

Com a chegada da pandemia

A máscara tivemos que usar

Nosso sorriso foi escondido

O toque e o contato proibido

E o abraço não foi permitido.

Mas não vamos perder a esperança,

De um novo amanhecer

Pois tudo isso vai passar

Tudo isso irá mudar

E vamos juntos comemorar.

Juliana Vitória Santana Guarim (7º ano- E. M. Antenor Gomes Viana Júnior)

Pandemia

A pandemia trouxe muita preocupação,
Ninguém sabe onde estão seus amigos ou próprios irmãos.
Nesse tempo de pandemia ninguém sai de casa
Sem medo, tristeza, preocupação e aflição.

Mas se todos ajudarmos
Dessa doença maldita
Podemos nos livrar
E o mundo todo curar.

Sara Pereira Silva dos Santos- 7º ano- E.M. Antenor Gomes Viana Júnior

Poema da pandemia

Não é seguro sair do ninho

Porque lá fora tem um bichinho

Ele pode te deixar doente

E você não ficará contente.

Um vírus danadinho queria o mundo viajar

Mas no meu corpinho não vai ficar

Por isso na minha casa vou me isolar

E os cuidados conta a pandemia tomar.

Elson dos Santos Silva- 7º ano- E. M. Antenor Gomes Viana Júnior

Nos tempos da pandemia

Antes dos tempos da pandemia

O mundo não parava, mas sim corria

Corre aqui, corre lá

Todos correndo sem parar.

Porém um dia tudo mudou

O mundo todo parou

Todos tinham de se isolar

Para com o vírus não se contaminar.

Aprendemos a ficar em casa

Aprendemos a deixar de nos abraçar

Aprendemos a nos cuidar.

Nós ainda estamos na pandemia,

Mas eu creio que tudo vai passar

E em um novo mundo iremos morar.

Lais Riquele Melo Sena- 7º ano- E. M. Antenor Gomes Viana Júnior